

Relatório Preliminar

CONSOLIDAÇÃO DAS FASES DE PREPARAÇÃO E DIAGNÓSTICO

Processo de Elaboração do PDI UFPB 2024-2028

dezembro/2023

Sumário

1

Apresentação

2

Esclarecimentos metodológicos

3

Fase de preparação

3.1 Resultados da primeira rodada
3.2 Resultados da segunda rodada
3.3 Resultados da terceira rodada
3.4 Síntese dos resultados

4

Fase de diagnóstico

4.1 Consulta exploratória online
4.1.1 Ambiente interno
4.1.2 Ambiente externo
4.2 Oficina presencial com centros de ensino
4.2.1. Área acadêmica
4.2.2. Assistência estudantil
4.2.3. Área administrativa
4.2.4. Pessoas
4.2.5. Infraestrutura
4.2.6. Tecnologia da informação
4.2.7. Gestão ambiental

5

Considerações finais

6

Comissão de elaboração

Apresentação

1

Sob a condução da Coordenação de Planejamento (Codeplan) da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (Proplan), a UFPB deu início ao processo de construção de seu próximo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com período de vigência de 2024 a 2028, baseado nas orientações do ForPDI (2017) e do Guia Técnico de Gestão Estratégica (2020), respeitando as determinações dos Decretos nº 9.235/2017 e nº 10.531/2020 e da Instrução Normativa nº 24/2020.

A fase de preparação foi realizada de abril a outubro de 2023, incluindo as seguintes etapas: definição da abrangência e perío-

do de vigência do PDI; definição/capacitação das equipes de execução e apoio; construção da metodologia; consolidação dos documentos de referências e definição da identidade institucional (missão, visão, valores).

Este relatório se refere à consolidação das fases de preparação (identificação da identidade institucional) e diagnóstico, marcada pela análise dos ambientes interno e externo a partir do uso da matriz SWOT e pela identificação dos principais problemas para os temas críticos. Tais resultados serão fundamentais para o desenvolvimento da fase de planejamento, na qual será construído o mapa estratégico, objetivos, indicadores e metas. As informações foram levantadas junto

aos centros de ensino, pró-reitorias, superintendências e órgãos suplementares e consolidadas pela equipe técnica da Codeplan.

Além desta apresentação, o documento contém uma seção para os esclarecimentos metodológicos, uma para a fase de preparação, contendo o processo de definição da missão, visão e valores; e uma para a fase de diagnóstico, subdividida em: consolidação da análise SWOT e identificação de problemas por temas críticos. Por fim, são feitas considerações finais acerca do processo já realizado e de seus nexos com as próximas etapas da fase de planejamento.

2 Esclarecimentos metodológicos

Preparação, diagnóstico e planejamento

O PDI UFPB 2024-2028 está sendo construído a partir das três grandes fases propostas no guia do ForPDI: preparação, diagnóstico e planejamento. Das duas primeiras, participaram as equipes de execução (unidades da administração superior) e de apoio estratégico (centros de ensino) e foi efetuada uma consulta exploratória por meio de formulários online para o registro das informações por unidade, bem como a realização de uma oficina presencial com representantes dos centros de ensino.

Para a definição da missão, visão e valores da UFPB, foram necessárias três rodadas de formulários eletrônicos. Na primeira, foram coletadas sugestões de alterações às redações presentes no PDI 2019-2023 junto aos pró-reitores e dirigentes de centros; na segunda, o formulário foi dirigido também às superinten-

dências e órgãos suplementares, com a orientação de discussão ampliada com as respectivas comunidades internas. Na terceira rodada, todas as unidades envolvidas se posicionaram em relação às sugestões mais votadas na etapa anterior.

A fase de diagnóstico buscou compreender a situação atual da universidade, de modo a subsidiar com informações a construção do mapa estratégico e o planejamento das ações futuras. O instrumento utilizado foi a construção da matriz SWOT. Após análise do PDI anterior e dos relatórios de autoavaliação institucional, a equipe de coordenação elaborou uma listagem de itens para o ambiente interno e externo para que as unidades da administração superior e os centros pudessem identificar forças/fraquezas e oportunidades/ameaças, respectivamente.

No caso do ambiente interno, os itens foram apresentados agrupados em quatro categorias ana-

líticas, a saber: acadêmico, gestão administrativa, pessoas e infraestrutura. Os dados foram tratados de modo a classificar cada item a partir da frequência de respostas, de tal modo que foram considerados forças em caso de predomínio de “bom/ótimo” e fraquezas de “ruim/péssimo”. A análise SWOT buscou, assim, mapear as áreas críticas, bem como as potencialidades a serem exploradas pelo planejamento estratégico.

Os resultados da consulta exploratória com as informações da identidade institucional e da análise SWOT foram apresentados aos dirigentes de centros, em reunião virtual no dia 10/10/2023. Na sequência, a Codeplan convidou-os para uma oficina presencial, realizada em 06/11/2023, com o intuito de aprofundar a discussão e identificar os principais problemas relacionados aos temas críticos extraídos a partir da análise SWOT. Os presentes foram organizados em grupos de trabalho para apontar causas e impactos dos problemas para os temas. Por fim, cada grupo apresentou os problemas que foram discutidos coletivamente.

3 Fase de preparação

Definição da identidade institucional

O processo de construção da identidade institucional da UFPB para o PDI 2024-2028 teve como ponto de partida um levantamento preliminar com a participação de dirigentes de pró-reitorias e centros. Nessa primeira rodada, ocorrida no período de 03 a 13/07/2023, foi demandado aos gestores opinar acerca da redação da missão e da visão presentes no PDI 2019-2023, assinalando uma destas três opções:

- ☐ “ESTÁ COERENTE COM A UFPB E DEVE SER MANTIDA”
- ☐ “ESTÁ COERENTE COM A UFPB, MAS NECESSITA DE AJUSTES”
- ☐ “NÃO ESTÁ COERENTE COM A UFPB E DEVE SER TOTALMENTE MODIFICADA”

No caso de o dirigente assinalar que a redação da missão e/ou visão tem necessidade de ajuste ou modificação, deveria inserir a sua sugestão de alteração.

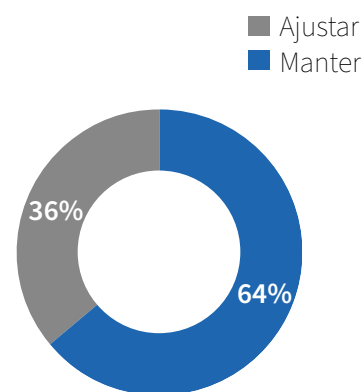
Além da missão e visão, foi solicitado aos gestores que assinalassem se os oito valores presentes no PDI 2019-2023 deveriam ser mantidos ou suprimidos.

São apresentados a seguir os resultados obtidos nessa rodada que contou com a participação de 25 unidades, sendo 8 pró-reitorias e 17 centros.

RESULTADOS DA PRIMERA RODADA

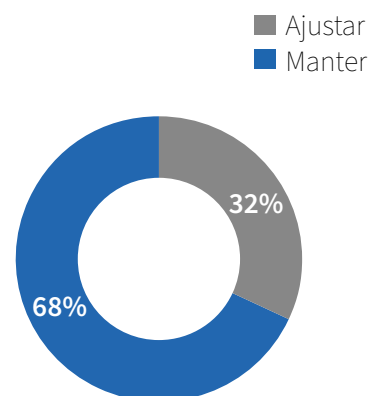
MISSÃO

“Gerar e difundir conhecimento e inovação por meio de ensino, pesquisa e extensão para contribuir com o desenvolvimento da sociedade de forma sustentável, assegurando uma educação pública, gratuita, inclusiva, equitativa e de qualidade” (PDI 2019-2023)



VISÃO

“Ser reconhecida como uma universidade inovadora, de excelência acadêmica, científica, tecnológica, artística, cultural e referência na gestão pública” (PDI 2019-2023)



RESULTADOS DA PRIMERA RODADA

VALORES

(PDI 2019-2023)

■ Ajustar
■ Manter

Respeito à diversidade, integridade e dignidade da pessoa humana	25	
Caráter público e autônomo da universidade	23	2
Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão	23	2
Estímulo à inovação	25	
Ética, transparência e compromisso com a sociedade e com o bem público	25	
Compromisso com a democracia, cidadania e inclusão social	25	
Incentivo à produção, preservação e disseminação da arte e da cultura	25	
Promoção da sustentabilidade	23	2

RESULTADOS DA SEGUNDA RODADA

A segunda rodada, realizada no período de 02/08 a 15/09/2023, contou com a participação de pró-reitorias, centros e órgãos suplementares. A Codeplan orientou às unidades envolvidas a realizarem uma discussão ampliada no âmbito de suas comunidades internas, antes do preenchimento do formulário eletrônico.

As unidades analisaram as sugestões (enviadas na rodada anterior) para as redações da missão e visão, indicando as que mais se adequam à realidade da UFPB. No caso dos valores, foi demandada uma avaliação dos atuais e dos sugeridos, numa escala de discordo totalmente a concordo totalmente.

Essa rodada contou com a participação de 45 unidades, sendo 8 pró-reitorias, 15 centros, 18 órgãos suplementares, uma escola e três unidades relacionadas ao Gabinete da Reitoria (Ascom, Chefia de Gabinete e Comissão de Conformidade).

Missão

Considerando que a missão é uma declaração concisa da razão de ser da organização, as sugestões recebidas para a redação da missão, bem como o texto original, foram divididos em duas partes: o que e como fazemos e como fazemos. A seguir os resultados da consulta às sugestões conforme cada uma dessas partes.

O que e como fazemos?	Nº	%
Gerar e difundir conhecimento e inovação por meio de ensino, pesquisa e extensão...	6	13,33%
Produzir e difundir conhecimento e inovação por meio de ensino, pesquisa e extensão...	2	4,44%
Gerar e difundir conhecimento, cultura e inovação por meio de ensino, pesquisa e extensão...	2	4,44%
Produzir, democratizar e difundir conhecimento e inovação por meio do ensino, da pesquisa e da extensão...	2	4,44%
Gerar, difundir e desenvolver a ciência, a tecnologia e a inovação, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento científico, crítico e reflexivo por meio de ensino, pesquisa e extensão...	31	68,89%
Gerar e difundir conhecimento e inovação por meio de ensino, pesquisa, extensão e da educação profissional...	2	4,44%
TOTAL	45	100,00%

Para que fazemos?	Nº	%
... para contribuir com o desenvolvimento da sociedade de forma sustentável, assegurando uma educação pública, gratuita, inclusiva, equitativa e de qualidade.	6	13,33%
... para contribuir com o desenvolvimento de uma sociedade sustentável, democrática e com justiça social, assegurando uma educação pública, gratuita, inclusiva, equitativa e de qualidade.	5	11,11%
... para contribuir com o desenvolvimento da sociedade em nível local, nacional e internacional, assegurando uma educação pública, gratuita, inclusiva, equitativa e de qualidade.	5	11,11%
... para contribuir com o desenvolvimento da sociedade de forma sustentável e justa, assegurando uma educação pública, gratuita, inclusiva, equitativa e de qualidade.	4	8,89%
... para contribuir com o desenvolvimento da sociedade de forma sustentável, assegurando uma educação pública, gratuita, inclusiva, equitativa e de qualidade.	1	2,22%
... para contribuir com o desenvolvimento da sociedade paraibana e brasileira, de forma democrática e sustentável, valorizando os seus profissionais e os seus discentes, e respeitando a diversidade que a caracteriza, assegurando uma universidade pública, gratuita, inclusiva, equitativa e de qualidade.	12	26,67%
... para desenvolver um fazer acadêmico acessível à sociedade, contribuindo para o seu aperfeiçoamento e melhoria da qualidade de vida da população, de forma a contribuir com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural, de forma sustentável, assegurando uma educação pública, gratuita, democrática, laica, inclusiva, equitativa e de qualidade.	9	20,00%
... para o desenvolvimento de uma sociedade melhor, por meio de uma educação pública, inclusiva, equitativa e de qualidade.	3	6,67%
TOTAL	45	100,00%

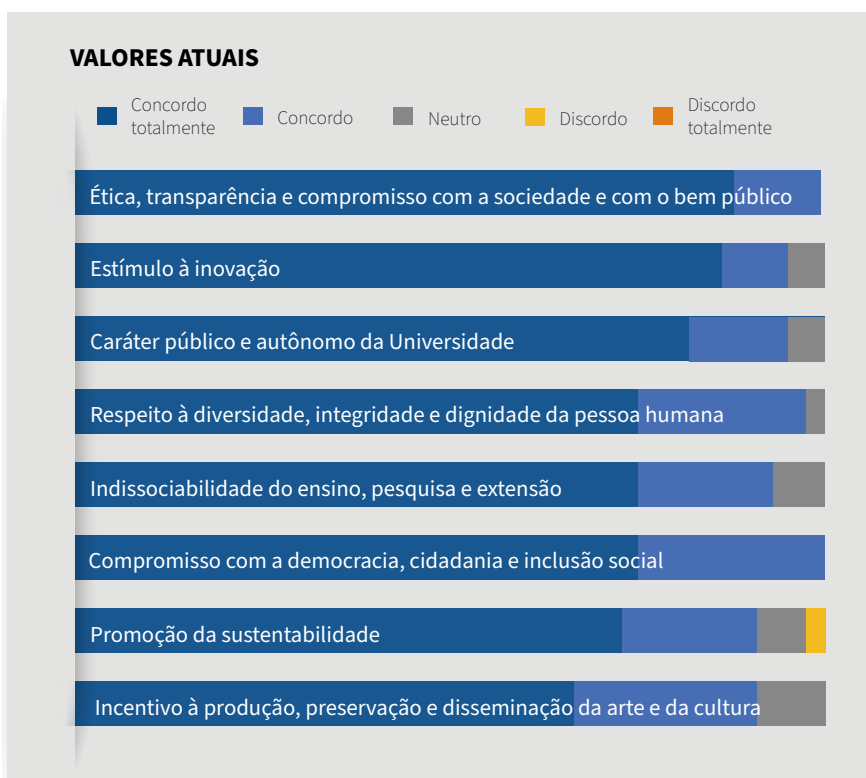
Visão

A visão se refere a uma projeção da organização em uma situação futura, que considera o presente em sua formulação, sendo um cenário atingível e não uma utopia. As sugestões recebidas foram avaliadas junto com a redação original e os resultados se encontram no quadro ao lado.

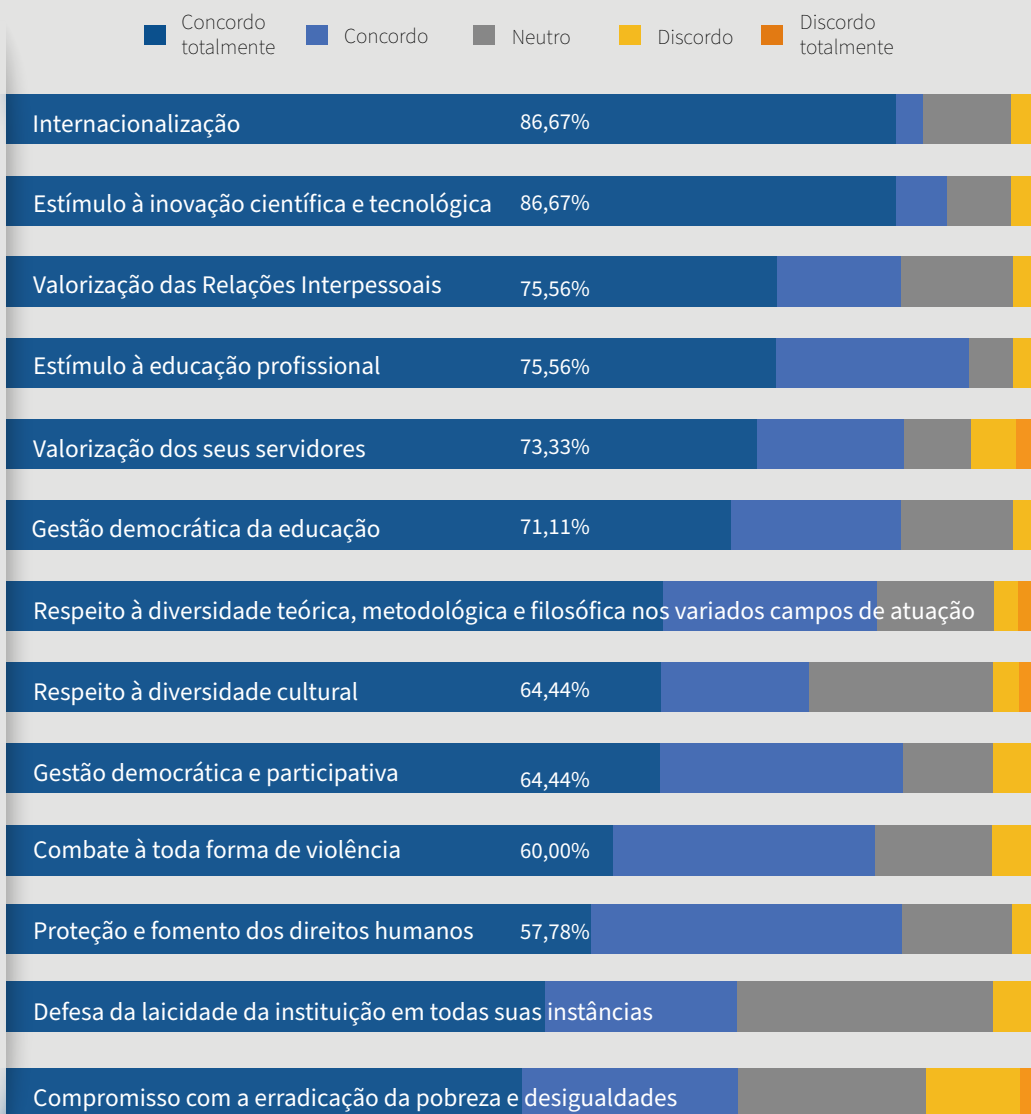
Visão	Nº	%
Ser reconhecida como uma universidade inovadora, de excelência acadêmica, científica, tecnológica, artística, cultural e referência na gestão pública.	6	13,33%
Ser reconhecida como uma universidade inovadora pela excelência acadêmica, científica, tecnológica, artístico-cultural e profissional.	1	2,22%
Ser reconhecida, nacional e internacionalmente, como uma universidade inovadora, de excelência acadêmica, científica, tecnológica, artística, cultural e referência na gestão pública.	14	31,11%
Ser reconhecida como uma universidade que contribui para o desenvolvimento regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo com a inovação tecnológica, artística, cultural e uma referência na gestão pública, participativa e democrática.	7	15,56%
Ser reconhecida como uma universidade inovadora e plural, de excelência acadêmica, científica, tecnológica, artística, cultural e referência na gestão pública e manutenção democrática.	4	8,89%
Ser reconhecida como uma universidade inovadora, de excelência acadêmica, científica, técnica, tecnológica, artística, cultural e referência na gestão pública.	3	6,67%
Ser uma universidade reconhecida como referência no Nordeste do Brasil em inovação, dotada de excelência acadêmica, científica, tecnológica, artística e cultural, além de modelo de governança pública e infraestrutura.	1	2,22%
Ser reconhecida como uma universidade inovadora, de excelência acadêmica, científica, tecnológica, artística, cultural, ético-política e de referência na gestão democrática da educação.	2	4,44%
Destacar-se como uma universidade inovadora, estratégica para o desenvolvimento local e regional, pela sua excelência acadêmica, científica, tecnológica, artística e cultural e referência na gestão pública, participativa e democrática.	2	4,44%
Destacar-se, em âmbito local, regional e nacional, como um ator estratégico e inovador pela excelência acadêmica, científica, tecnológica, artístico-cultural e pelas boas práticas em gestão pública.	5	11,11%
TOTAL	45	100%

Valores

Os valores dizem respeito às ideias fundamentais em torno das quais se constrói a organização e que representam as convicções dominantes e as crenças básicas subjacentes ao comportamento das pessoas. Nesta segunda rodada, as unidades manifestaram seu grau de concordância tanto em relação aos valores atuais (presentes no PDI 2019-2023) quanto aos valores sugeridos na rodada anterior.



VALORES SUGERIDOS



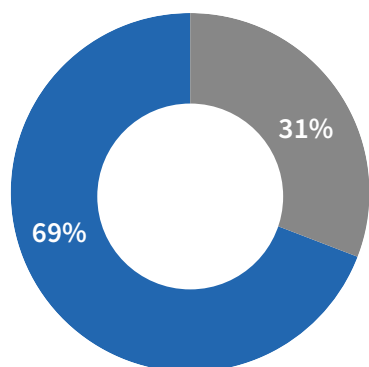
RESULTADOS DA TERCEIRA RODADA

A terceira rodada foi realizada no período de 20 a 29/09/2023, também com a orientação de as unidades promoverem uma discussão ampliada internamente, voltada a optar entre as duas opções mais votadas para a segunda parte da redação da missão e entre as duas opções mais votadas para texto da visão. No caso dos valores, as unidades foram demandadas a analisar todos aqueles que alcançaram um percentual de “concordo totalmente” superior a 70%, optando entre “incluir no PDI” ou “não se aplica a um PDI”.

VISÃO

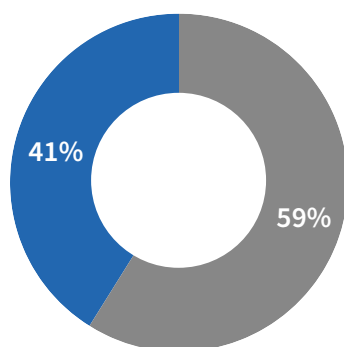
■ Ser reconhecida como uma universidade que contribui para o desenvolvimento regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo com a inovação tecnológica, artística, cultural e uma referência na gestão pública, participativa e democrática.

■ Ser reconhecida, nacional e internacionalmente, como uma universidade inovadora, de excelência acadêmica, científica, tecnológica, artística, cultural e referência na gestão pública.



MISSÃO

“Gerar, difundir e desenvolver a ciência e a inovação, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento científico, crítico e reflexivo por meio de ensino, pesquisa e extensão...”



■ ... para contribuir com o desenvolvimento da sociedade paraibana e brasileira, de forma democrática e sustentável, valorizando os seus profissionais e os seus discentes, e respeitando a diversidade que a caracteriza, assegurando uma universidade pública, gratuita, inclusiva, equitativa e de qualidade.

■ ... para desenvolver um fazer acadêmico acessível à sociedade, contribuindo para o seu aperfeiçoamento e melhoria da qualidade de vida da população, de forma a contribuir com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural, de forma sustentável, assegurando uma educação pública, gratuita, democrática, laica, inclusiva, equitativa e de qualidade.

VALORES	TIPO	INCLUIR NO PDI
Ética, transparência e compromisso com a sociedade e com o bem público	PDI atual	96,55%
Internacionalização	PDI atual	96,55%
Caráter público e autônomo da universidade	PDI atual	93,10%
Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão	PDI atual	93,10%
Promoção da sustentabilidade	PDI atual	93,10%
Estímulo à Inovação Científica e Tecnológica	Sugestão	89,66%
Valorização dos seus servidores	PDI atual	89,66%
Compromisso com a democracia, cidadania e inclusão social	PDI atual	86,21%
Estímulo à educação profissional	Sugestão	86,21%
Respeito à diversidade, integridade e dignidade da pessoa humana	PDI atual	79,31%
Valorização das Relações Interpessoais	PDI atual	75,86%
Gestão democrática e participativa	Sugestão	72,41%
Estímulo à inovação	Sugestão	48,28%

Participaram da terceira rodada 29 unidades, sendo 5 pró-reitorias, 9 centros, 11 órgãos suplementares, 2 escolas e 2 unidades relacionadas ao Gabinete da Reitoria (Ascom e Chefia de Gabinete).

Após as três rodadas de consulta às unidades da administração superior e centros, chegou-se à seguinte identidade da UFPB para o período 2024-2028

Síntese dos resultados

AJUSTE TÉCNICO DA REDAÇÃO DA MISSÃO

Buscando objetividade, clareza e concisão, a Codeplan elaborou uma proposta de ajuste técnico no texto da missão, preservando o conteúdo original da versão mais votada. O texto ajustado foi apresentado aos dirigentes de centros, em reunião online realizada no dia 10/10/2023, bem como foi enviado para que eles pudessem apreciar no âmbito de suas comunidades internas e levar sugestões na oficina realizada no dia 06/11/2023. No dia da oficina, não foram levadas sugestões, permanecendo a versão técnica da Coordenação de Planejamento.

“Gerar, difundir e desenvolver a ciência, a tecnologia e a inovação, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento científico, crítico e reflexivo por meio de ensino, pesquisa e extensão para desenvolver um fazer acadêmico acessível à sociedade, contribuindo para o seu aperfeiçoamento e melhoria da qualidade de vida da população, de forma a contribuir com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural, de forma sustentável, assegurando uma educação pública, gratuita, democrática, laica, inclusiva, equitativa e de qualidade.”

Missão mais votada (antes do ajuste técnico)



MISSÃO

“Gerar, difundir e desenvolver a ciência, a tecnologia e a inovação, estimulando a cultura e o pensamento crítico e reflexivo, por meio de ensino, pesquisa e extensão, de modo a fortalecer um fazer acadêmico acessível, contribuir para o desenvolvimento social e assegurar uma educação pública, gratuita, democrática, laica, inclusiva, equitativa e de qualidade.”



VISÃO

“Ser reconhecida, nacional e internacionalmente, como uma universidade inovadora, de excelência acadêmica, científica, tecnológica, artística, cultural e referência na gestão pública.”



VALORES

- ☐ ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E COMPROMISSO COM A SOCIEDADE E COM O BEM PÚBLICO
- ☐ INTERNACIONALIZAÇÃO
- ☐ CARÁTER PÚBLICO E AUTÔNOMO DA UNIVERSIDADE
- ☐ INDISSOCIABILIDADE DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
- ☐ PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE
- ☐ ESTÍMULO À INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
- ☐ VALORIZAÇÃO DOS SEUS SERVIDORES
- ☐ COMPROMISSO COM A DEMOCRACIA, CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL
- ☐ ESTÍMULO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
- ☐ RESPEITO À DIVERSIDADE, INTEGRIDADE E DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA
- ☐ VALORIZAÇÃO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS
- ☐ GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

Fase de diagnóstico

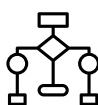
Análise SWOT e identificação de problemas críticos

CONSULTA EXPLORATÓRIA ONLINE

A consulta exploratória se deu no período de 02/08 a 18/09/2023 e contou com a participação de 43 unidades, sendo 14 centros, uma escola, oito pró-reitorias, 18 órgãos suplementares e duas unidades relacionadas ao gabinete da reitoria (assessoria de comunicação e comissão de conformidade). Foi dada a todas as unidades participantes a orientação de realizar discussão ampliada nas suas respectivas comunidades internas.



Acadêmica



Administrativa



Pessoas



Infraestrutura

Ambiente interno

Conforme informado nos esclarecimentos metodológicos, os itens a serem avaliados no ambiente interno foram subdivididos em quatro áreas: acadêmica, administrativa, pessoas e infraestrutura. Os resultados obtidos para cada área são apresentados da seguinte forma:

- ☐ ITENS COM PERCENTUAL DE “BOM + ÓTIMO” SUPERIOR A 70%
- ☐ ITENS COM PERCENTUAL DE “BOM + ÓTIMO” SUPERIOR A 50% E INFERIOR A 70%
- ☐ ITENS COM PERCENTUAL DE “RUIM + PÉSSIMO” ACIMA DE 50%

Ambiente externo

No caso do ambiente externo, as unidades avaliaram cada um dos itens, sinalizando se considerava uma oportunidade ou uma ameaça para a UFPB.

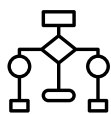


Área Acadêmica

ITENS COM % DE “BOM + ÓTIMO” > 70%	%
Programas acadêmicos voltados à pesquisa (iniciação científica e tecnológica)	100,00%
Qualidade dos cursos de pós-graduação	100,00%
Qualidade dos cursos EBTT	100,00%
Qualidade dos cursos de graduação	96,30%
Programas acadêmicos voltados ao ensino (monitoria, tutoria, residência pedagógica, entre outros)	96,15%
Produção acadêmica do corpo docente	93,33%
Professores envolvidos em projetos de iniciação científica	93,33%
Alunos envolvidos com atividades de pesquisa	90,32%
Programas de apoio à extensão (PROBEX, UFPB no seu Município)	90,32%
Atendimento aos alunos por parte das instâncias administrativas	87,10%
Desenvolvimento de pesquisas/projetos com repercussão nacional	86,67%
Incentivo à pesquisa	84,38%
Contribuições das pesquisas para o desenvolvimento local/regional	83,33%
Pesquisas/Projetos com forte impacto social e aplicabilidade prática	83,33%
Apoio às demandas acadêmicas das pessoas com NEE	82,76%
Pesquisas em consonância com as potencialidades e necessidades locais	82,76%
Incentivo à extensão	81,82%
Acompanhamento da evasão e da retenção nos cursos EBTT	80,00%
Alunos envolvidos com atividades de extensão	78,79%
Acolhimento aos ingressantes	78,13%
Docentes envolvidos com atividades de extensão	77,42%
Assistência estudantil (residências universitárias)	75,00%
Oferta de cursos que atendam às necessidades sociais de desenvolvimento regional	72,41%
Assistência estudantil (atenção à saúde)	72,00%

ITENS COM % DE “BOM + ÓTIMO” > 50% E < 70%	%
Assistência estudantil (auxílios financeiros)	69,57%
Práticas de ensino com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade	68,97%
Acompanhamento da evasão e retenção dos cursos de pós-graduação	65,22%
Apoio institucional à inovação	64,52%
Atuação das empresas juniores	62,50%
Uso de metodologias ativas de ensino	61,54%
Assistência estudantil (restaurantes universitários)	60,87%
Assistência estudantil (inclusão social e acessibilidade)	60,00%
Integração entre os cursos de graduação e pós-graduação	60,00%
PPCs atualizados	56,67%
Acompanhamento da evasão e retenção dos cursos de graduação	56,00%
Incentivo institucional para organização de eventos acadêmicos	55,17%
Programas de apoio à tradução e publicação de artigos científicos	52,00%

ITENS COM % DE “RUIM + PÉSSIMO” > 50%	%
Acompanhamento dos egressos	72,41%
Compatibilidade entre o calendário acadêmico e o ano civil	71,88%
Ações voltadas ao nivelamento dos ingressantes	62,50%
Internacionalização dos cursos	58,33%
Cultura e práticas de autoavaliação dos cursos	57,69%
Implantação de polos EAD considerando a distribuição geográfica, a demanda por cursos superiores e a contribuição dos cursos para o desenvolvimento da comunidade.	55,56%

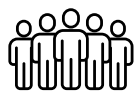


Área Administrativa

ITENS COM % DE “BOM + ÓTIMO” > 70%	%
Imagem Institucional	88,37
Gestão financeira	80,00
Comunicação da Administração Superior com os centros da UFPB	78,95
Clima organizacional	78,57
Estrutura organizacional	76,74
Gestão das licitações e contratos	76,47
Capacidade de execução de recursos extraorçamentários	75,00
Canais de comunicação internos	72,09
Atuação dos órgãos deliberativos	71,79
Práticas de gestão de integridade	71,05

ITENS COM % DE “BOM + ÓTIMO” > 50% E < 70%	%
Compromisso com o desenvolvimento sustentável	68,57
Apoio às demandas administrativas de acessibilidade	68,42
Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria	68,42
Canais de comunicação externos	65,12
Planejamento estratégico	65,12
Distribuição orçamentária interna	64,86
Apoio à formalização de acordos, convênios ou instrumentos congêneres	62,86
Uso racional dos serviços básicos (água, luz, telefone, material de limpeza etc.)	62,79
Preservação da memória cultural, artística e do patrimônio cultural	60,00
Mecanismos de responsabilização dos agentes	59,46
Padronização, normatização e mapeamento dos processos administrativos	58,54
Integração intersetorial	58,14
Inventário dos bens móveis e imóveis da universidade	57,50
Atuação dos Conselhos Superiores da Universidade	56,41
Práticas de gestão de riscos e controle interno	56,10
Política ambiental	52,94
Regimentos internos adequados	52,38
Estatuto e regimento geral adequados	51,22

ITENS COM % DE “RUIM + PÉSSIMO” > 50%	%
Fluxos informacionais definidos	64,44
Incentivo às parcerias público-privada	61,76



Área Pessoas

ITENS COM % DE “BOM + ÓTIMO” > 70%	%
Qualificação dos docentes	100,00
Predomínio de corpo docente com dedicação exclusiva	96,55
Qualificação dos técnico-administrativos	93,02
Capacitação dos docentes	87,88
Comprometimento dos docentes	85,29
Capacitação dos técnico-administrativos	79,07
Comprometimento dos técnico-administrativos	79,07
Engajamento dos gestores	78,57
Processos de progressão docente	78,57
Incentivo à qualificação e capacitação dos servidores	74,42
Política institucional de qualificação	71,43

ITENS COM % DE “BOM + ÓTIMO” > 50% E < 70%	%
Processos de remoção interna	67,65
Ações voltadas à atenção à saúde e qualidade de vida	62,50
Modelo de avaliação de desempenho dos servidores	59,52
Experiência profissional não acadêmica dos docentes	57,69
Motivação dos servidores	51,16

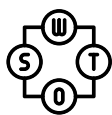
ITENS COM % DE “RUIM + PÉSSIMO” > 50%	%
Dimensionamento da força de trabalho	72,09
Dimensionamento de funcionários terceirizados	70,00
Capacitação dos gestores em gestão pública	60,98
Segurança do trabalho	56,41
Alocação de servidores	55,81
Rotatividade de servidores	51,35



Área Infraestrutura

ITENS COM % DE “BOM + ÓTIMO” > 70%	%
Acervo físico das bibliotecas Central e setoriais	85,71
Uso dos sistemas integrados de gestão (SIG)	83,33
Bases de dados (e-books) assinadas	82,76
Infraestrutura física da Biblioteca Central	77,27
Infraestrutura física dos laboratórios	74,07
Infraestrutura física dos auditórios	70,27
ITENS COM % DE “BOM + ÓTIMO” > 50% E < 70%	%
Infraestrutura física das bibliotecas setoriais	67,86
Infraestrutura física das salas de aula	67,86
Estrutura física e tecnológica dos polos EAD	63,64
Infraestrutura física dos ambientes administrativos	62,79
Qualidade dos serviços de limpeza	62,79
Atualização dos sistemas integrados de gestão (SIG)	60,98
Atendimento às demandas de suporte de TI	54,76
Infraestrutura física dos ambientes dos professores	53,85

ITENS COM % DE “RUIM + PÉSSIMO” > 50%	%
Atendimento a solicitações de instalação, conserto, manutenção de equipamentos	83,33
Local adequado para guarda e descarte de resíduos	71,79
Normas e equipamentos de segurança	69,44
Segurança patrimonial	68,29
Uso da internet por meio da rede Wifi / Internet à cabo e sem fio	64,29
Infraestrutura física dos banheiros	62,79
Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência	60,98
Segurança das pessoas	60,98
Qualidade da rede elétrica	60,47
Iluminação externa	57,14
Espaços de convivência e de alimentação	53,49
Infraestrutura de redes	52,50
Qualidade da rede hidráulica	52,38
Segurança da informação	51,28



Oportunidades e Ameaças

OPORTUNIDADES	%
Captação de recursos para pesquisa junto a organismos internacionais	100,00
Captação de Recursos por meio de Editais de Fomento	100,00
Captação de Recursos por meio de Parcerias Público-Privadas	100,00
Convênios de intercâmbio	100,00
Demanda da sociedade por qualificação	100,00
Demandas do setor produtivo e da sociedade por pesquisas e inovações tecnológicas	100,00
Novas ferramentas de gestão	100,00
Parcerias com outras IES	100,00
Parcerias público-privadas	100,00
Relacionamento com as empresas, a sociedade e o governo	100,00
Serviços do Governo Digital	100,00
Uso de energias alternativas renováveis	100,00
Ofertas de bolsas para intercâmbio	97,50
Parcerias para publicações em coedição com outras instituições	97,37
Novas tecnologias de ensino	95,12
Políticas governamentais de assistência estudantil	92,50
Programa de gestão para o teletrabalho	89,74
Políticas governamentais na área da educação superior	88,89
Sistema de ingresso pelo SISU	88,89
Plano de carreira docente	87,50
Oferta de estágio na região	86,84
Plano de carreira dos técnico-administrativos em educação	87,71
Inteligência artificial	82,93
Reforma das políticas públicas e mudanças na legislação	74,29
Grau de absorção dos egressos pelo mercado de trabalho na área de atuação	73,53
Formação básica dos ingressantes	65,63
Conjuntura política e econômica do país	64,86

AMEAÇAS	%
Propostas de privatização do ensino superior	89,47
Extinção de cargos técnico-administrativos	87,80
Expansão do sistema privado de ensino superior	71,79
Injeção de Recursos Públicos em IES privadas (FIES/ PROUNI etc.)	62,86
Oferta de cursos profissionais, politécnicos e de graduação de baixo custo e curta duração por outras instituições	52,63

Itens considerados **ameaças** por mais de 50% das unidades consultadas

Itens considerados **oportunidades** por mais de 50% das unidades consultadas

Oficina com centros de ensino

A partir da combinação da análise SWOT, realizada por meio da consulta online, com os dados dos relatórios de autoavaliação institucional disponibilizados pela CPA, a Coordenação de Planejamento organizou uma estrutura temática em torno de oito áreas estratégicas, a saber:



Desse modo, a ideia da realização de uma oficina presencial com a participação dos dirigentes de centros e seus assessores técnicos foi a de aprofundar a discussão em torno dos temas considerados mais críticos para cada uma das áreas. Para tanto, após a equipe técnica da Codeplan apresentar a dinâmica do trabalho, os participantes foram organizados, de modo aleatório, em quatro grupos.

Na primeira parte, cada grupo discutiu internamente os temas de duas áreas, buscando identificar pelo menos um problema relacionado ao tema. Foi orientado que os grupos seguissem o seguinte roteiro para trabalhar com cada tema:

- 1**  Identificar pelo menos um problema concreto relacionado ao tema.
- 2**  Compartilhar no grupo o que cada participante pensa sobre e como se sente em relação ao problema identificado.
- 3**  Elencar as principais causas do problema.
- 4**  Apontar os principais impactos do problema para a UFPB.

Após o intervalo, na segunda parte da oficina, cada grupo apresentou aos demais os problemas relacionados aos seus temas, de modo a promover uma discussão coletiva de todos os problemas identificados, acompanhados de suas causas e impactos.

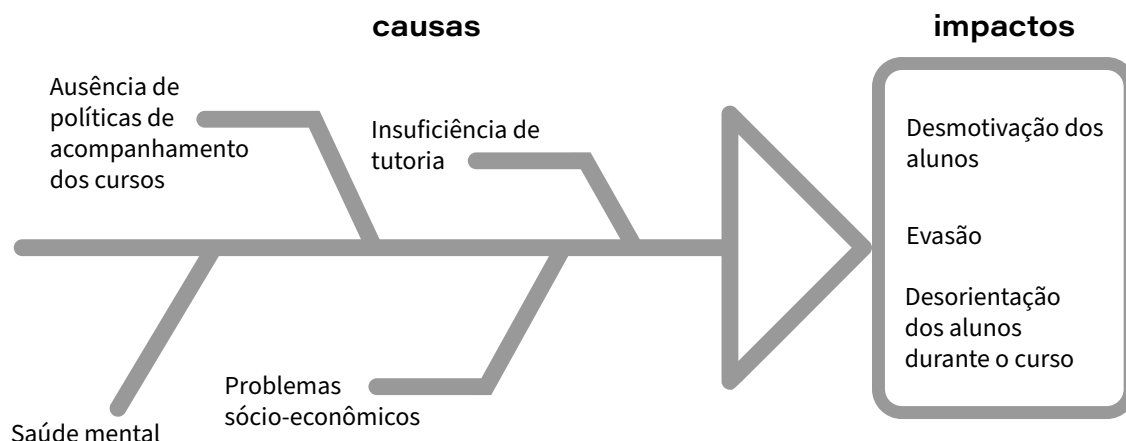
Os resultados da oficina foram consolidados, conforme quadros sínteses a seguir apresentados.

EVASÃO E RETENÇÃO



problema: Altas taxas de evasão e retenção

Os dois temas da área acadêmica ficaram sob a responsabilidade do **grupo 1**, composto por representantes do CCA, CCAE, CCEN, CCHLA e CI.



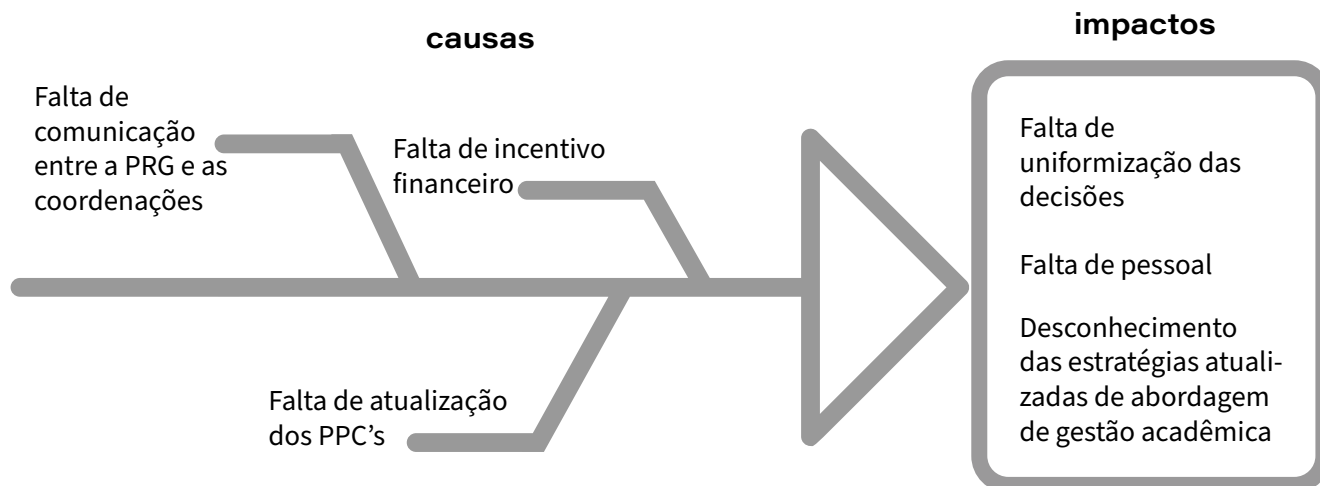
observações mencionadas durante a discussão coletiva

- Outras causas: metodologia docente, baixo nível da formação dos ingressantes
- Buscar possibilidades de uso dos sistemas para acessar dados de evasão/retenção
- Importante identificar os cursos que precisam de mais atenção no monitoramento da evasão/retenção



GESTÃO ACADÊMICA

problema: Ausência de capacitação para gestores acadêmicos



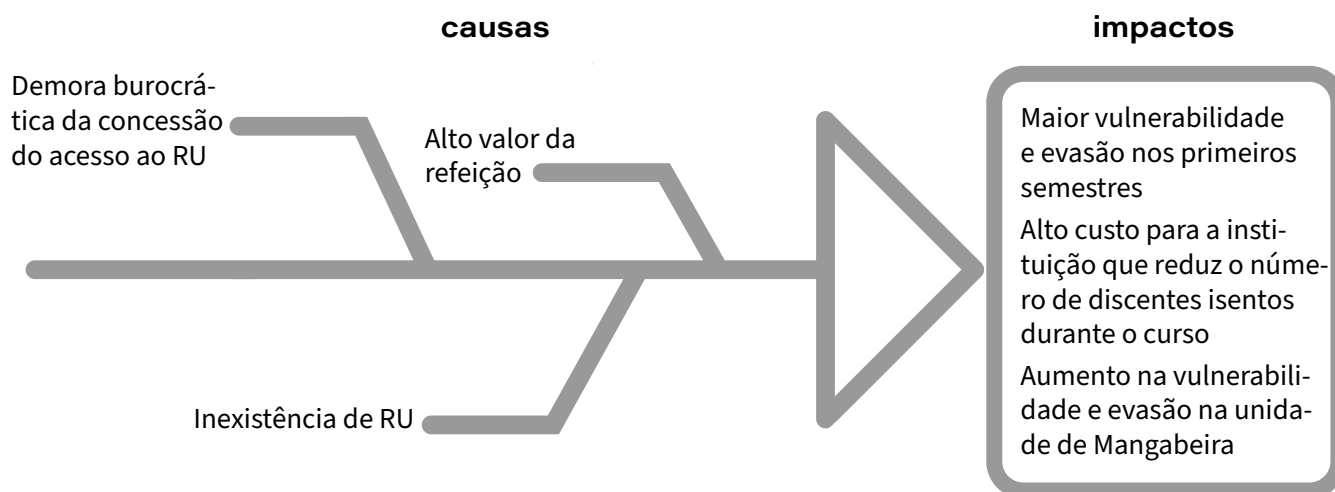
observações mencionadas durante a discussão coletiva

- Falta de acesso aos dados acadêmicos pelos dirigentes de centro
- Acompanhamento “humano” para entender as questões que levam o aluno a evadir
- Política de permanência estudantil por tipo de curso e acesso a equipamentos específicos
- Sisu e Gestão ativa de busca dos alunos



RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS

problema: Acesso e custeio (formas)



observações mencionadas durante a discussão coletiva

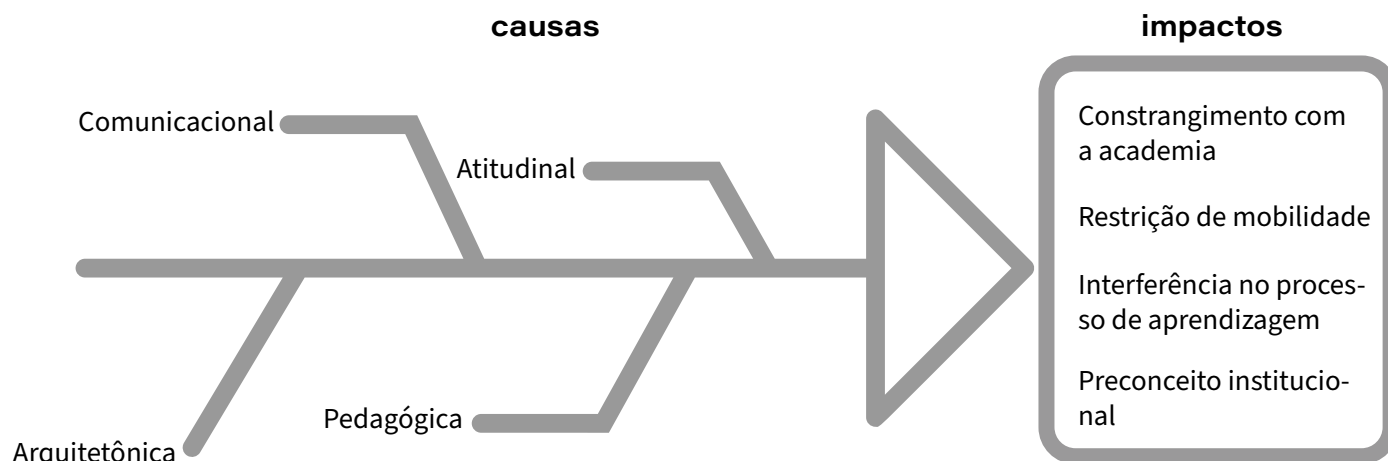
- Problematização da terceirização do RU e impacto nas aulas práticas dos cursos que usam alimento como insumo.



INCLUSÃO SOCIAL E ACESSIBILIDADE

Assistência estudantil

problema: Insuficiência das formas de acessibilidade



observações mencionadas durante a discussão coletiva

- Criação de comitês setoriais de inclusão e acessibilidade nos centros

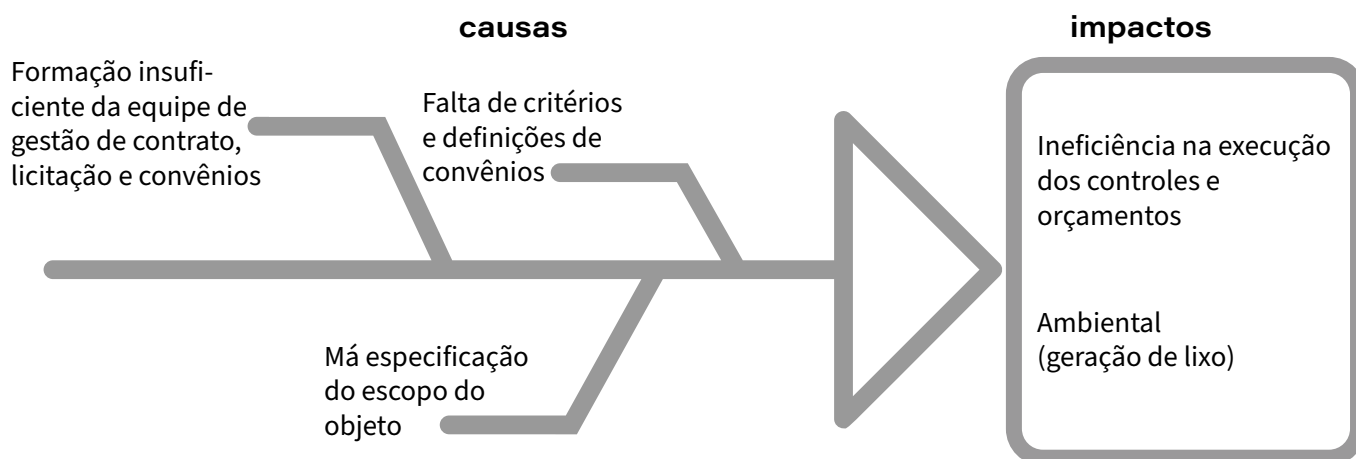
Os dois temas da área de assistência estudantil ficaram sob a responsabilidade do **grupo 1**, composto por representantes do CCA, CCAE, CCEN, CCHLA e CI.



LICITAÇÃO, CONTRATOS E CONVÊNIOS

Administrativa

problema: Má gestão de contratos e convênios



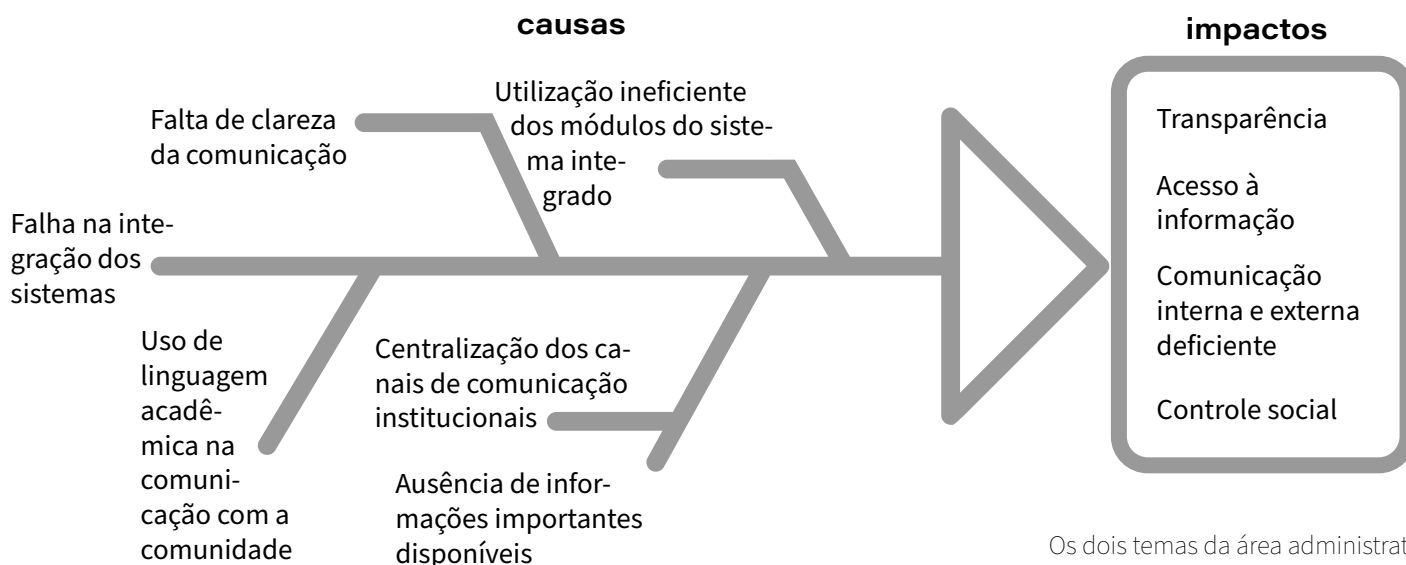
observações mencionadas durante a discussão coletiva

- Comprometimento do capital das empresas envolvidas



COMUNICAÇÃO

problema: Ineficiência da comunicação



Os dois temas da área administrativa ficaram sob a responsabilidade do grupo 2, composto por representantes do CCS, CE, CI e CTDR.

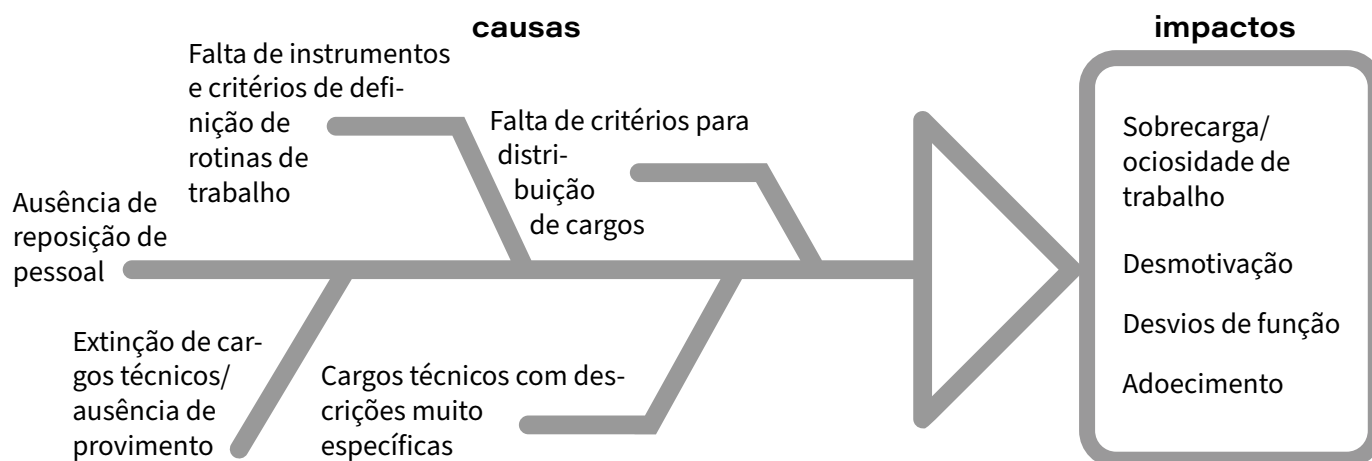
observações mencionadas durante a discussão coletiva

- Utilizar as funcionalidades de controles e comunicação do SIPAC



DIMENSIONAMENTO E ALOCAÇÃO

problema: Composição do corpo técnico e do quadro docente



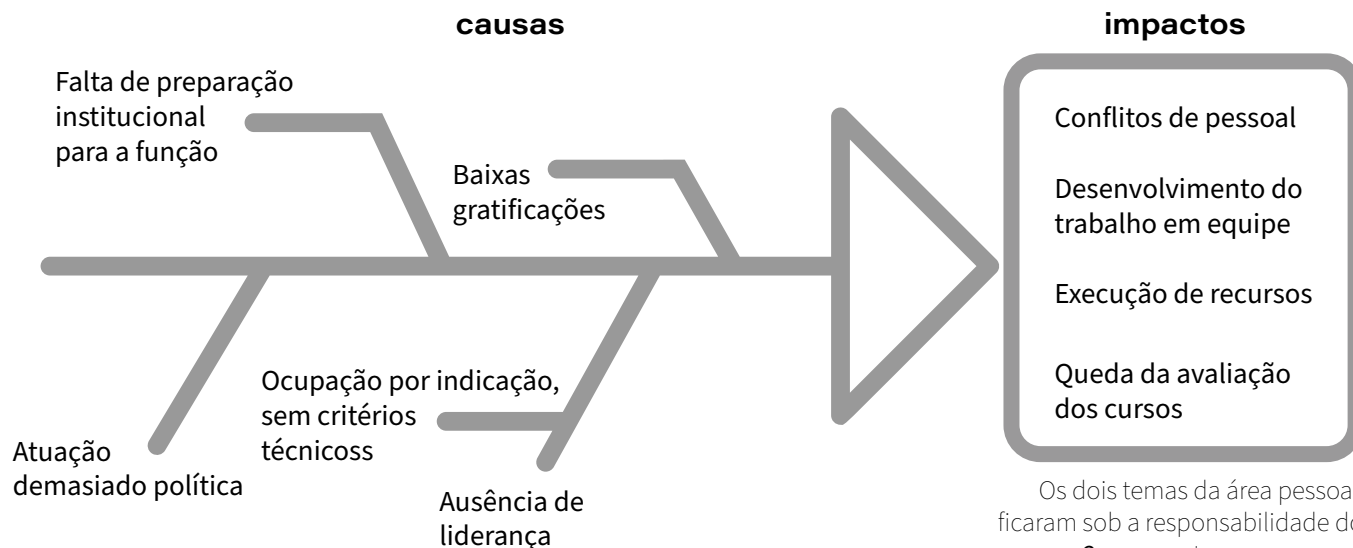
observações mencionadas durante a discussão coletiva

- Atentar às diferenças entre a alocação e dimensionamento de docentes e de TAEs
- Falta de estrutura padronizada com funções por quantidade de alunos



Pessoas

CAPACITAÇÃO DE GESTORES

problema: **Gestão ineficiente**

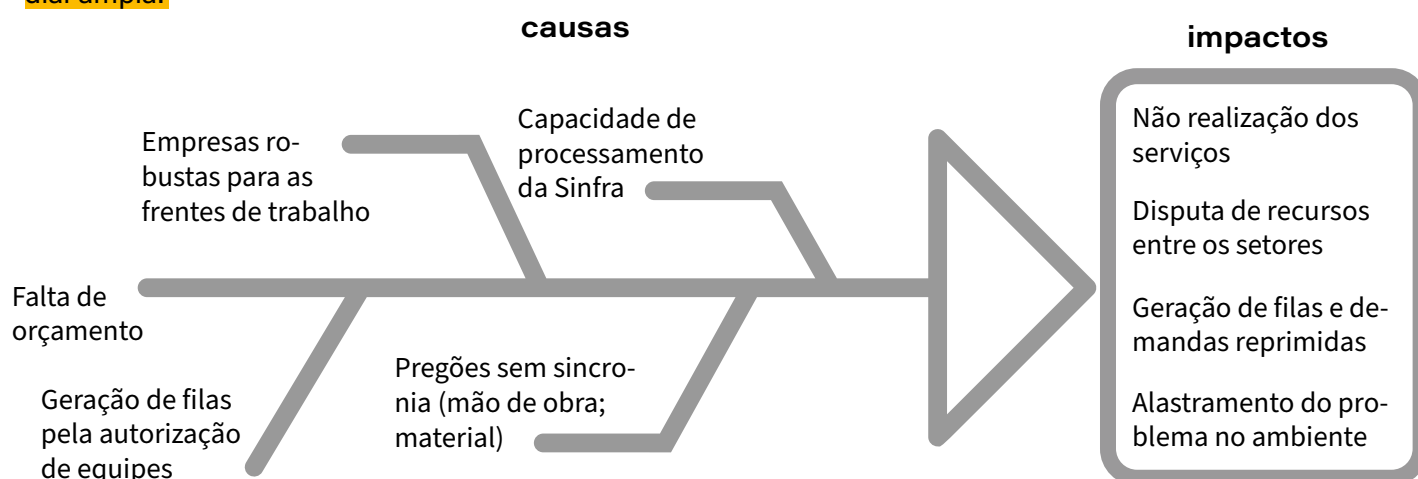
observações mencionadas durante a discussão coletiva

- Buscar a origem do problema da capacitação dos gestores no dimensionamento
- Avaliar efeitos da rotatividade



Infraestrutura

CONCERTO E MANUTENÇÃO

problema: **Dificuldades na reposição, troca e reparo de equipamentos quebrados, e na manutenção predial ampla.**

observações mencionadas durante a discussão coletiva

- Necessidade de dimensionamento das equipes de manutenção (centralização na Sinfra)



ADEQUAÇÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS

Infraestrutura

problema: Condições físicas e de acessibilidade inadequadas para o objetivo do espaço.

causas

Falta de uma política de definição de condições mínimas para uso dos espaços (escala progressiva de qualidade dos ambientes)

impactos

Ambientes inadequados ao uso
Não realização de atividades
Heterogeneidade na percepção de adequações
Uso do espaço para atividade não prevista

Os dois temas da área de infraestrutura ficaram sob a responsabilidade do **grupo 3**, composto por representantes do CCM, CCS, CCSA e CT.

observações mencionadas durante a discussão coletiva

- Combate à incêndio e acessibilidade arquitetônica
- Manual de ambiente padronizado



INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Tecnologia da Informação

problema: Equipamentos e rede obsoletos, com cobertura wifi insuficiente.

causas

Falta de projeto de renovação e expansão da rede

Falta de uma política de renovação do parque

impactos

Desempenho insuficiente da função
Trocas de aparelhos sem planejamento adequado
Não realização de atividades

Os dois temas da área de tecnologia da informação ficaram sob a responsabilidade do **grupo 3**, composto por representantes do CCM, CCS, CCSA e CT.

observações mencionadas durante a discussão coletiva

- Análise objetiva das demandas (trocas de aparelhos sem planejamento)
- Falta plano institucional para renovação do parque tecnológico e expansão da rede
- Licitação para manutenção de projetor



SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Tecnologia da Informação

problema: Não respondeu



observações mencionadas durante a discussão coletiva

- O grupo informou que os problemas identificados já estão sendo atacados pela STI

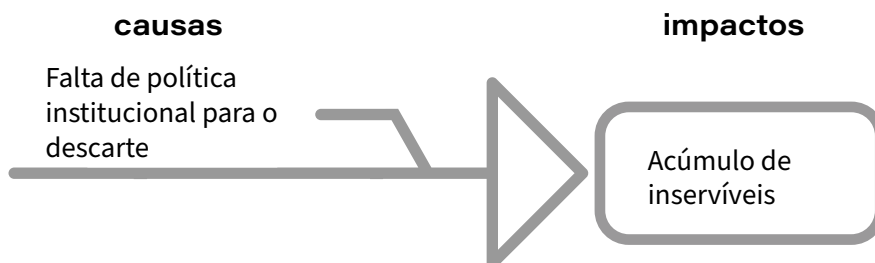


POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL

Gestão ambiental

problema: Descarte de produtos eletrônicos

Os dois temas da área de gestão ambiental ficaram sob a responsabilidade do **grupo 4**, composto por representantes do CCEN, CCTA, CEAR, CT e CTDR.



observações mencionadas durante a discussão coletiva

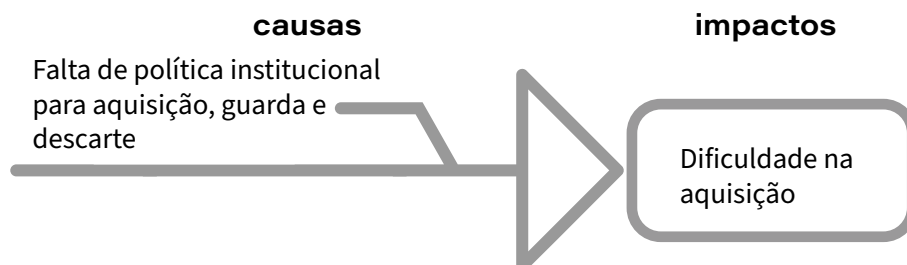
- Considerar na gestão ambiental a acústica das salas de aula (barulho com as vias Altiplano /Três ruas)
- Impacto nos animais



GUARDA E DESCARTE DE RESÍDUOS

Gestão ambiental

problema: Descarte de produtos químicos



observações mencionadas durante a discussão coletiva

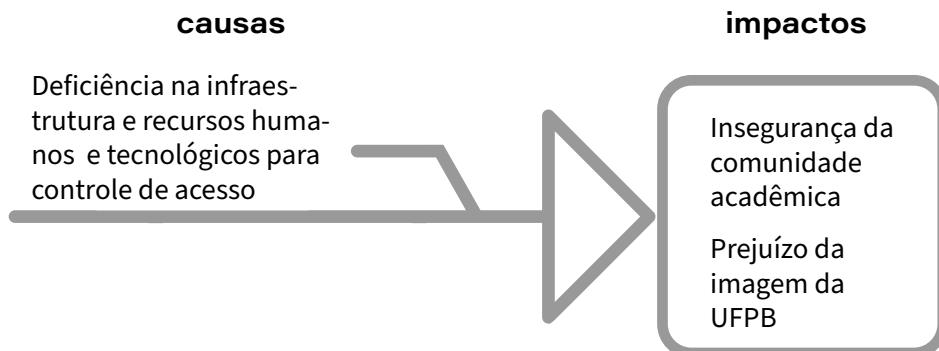
- Definição de responsável pela compra de produtos químicos (licença PF)
- Compras sustentáveis
- Necessidade de órgão executivo com macroobjetivos para a UFPB (CGA é consultiva)



SEGURANÇA DAS PESSOAS

problema: Falta de controle de acesso de pessoas

Os dois temas da área de segurança ficaram sob a responsabilidade do grupo 4, composto por representantes do CCEN, CCTA, CEAR, CT e CTDR.



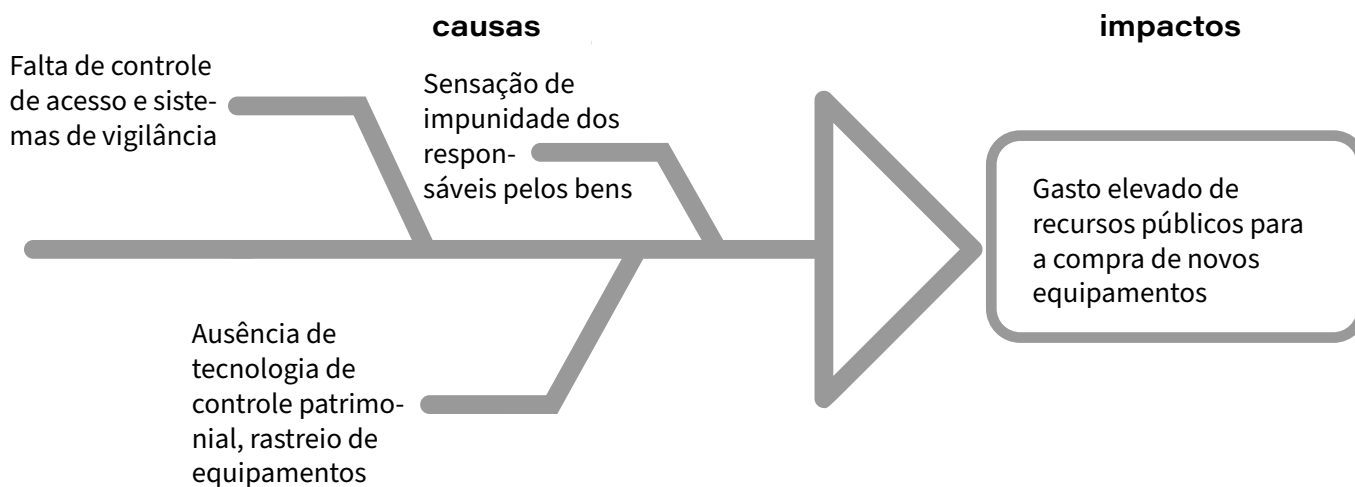
observações mencionadas durante a discussão coletiva

- Ampliar a vigilância para pessoas além da guarda patrimonial



SEGURANÇA DO PATRIMÔNIO

problema: Descarte de produtos eletrônicos



observações mencionadas durante a discussão coletiva

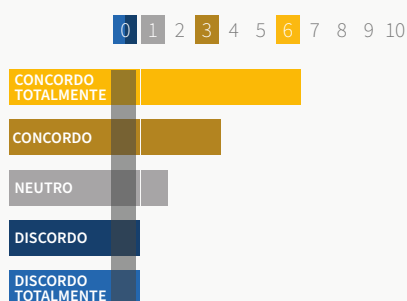
- Ausência de baixa e depreciação dos bens na contabilidade
- Atenção para a terceirização do serviço atrelada à falta de gestão

Considerando o caráter pioneiro da realização de uma oficina presencial com foco no olhar dos gestores de centros e suas equipes de planejamento, a Codeplan realizou um formulário de avaliação dos participantes, que ficou disponível de 9 a 16/11/2023. Do total de pessoas que compareceram à oficina (19), 10 responderam a pesquisa de satisfação.

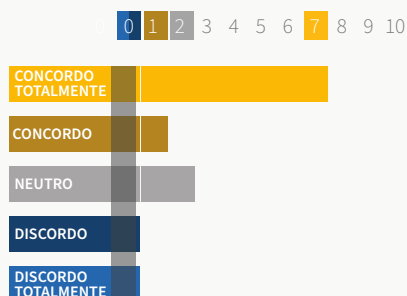
Avaliação da oficina pelos participantes

O respondente foi direcionado a avaliar itens relacionados a 5 aspectos da atividade desenvolvida: programação; equipe mediadora; aplicabilidade dos temas; metodologia utilizada e carga horária. A escala utilizada variou de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente). Na sequência, era possível inserir comentários adicionais relativos à identificação de algum ponto forte não contemplado nos itens avaliados e de alguma oportunidade de melhoria para ações futuras.

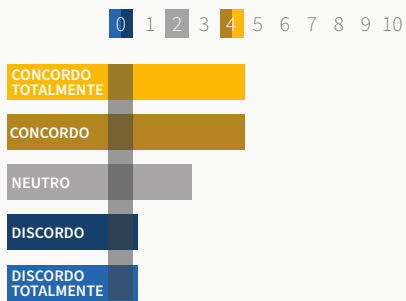
PROGRAMAÇÃO



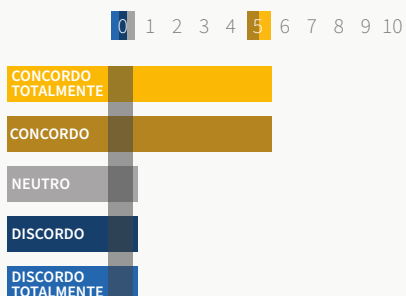
Clareza na descrição do que deveria ser desenvolvido



Instruções claras para a realização da atividade



Material didático com conteúdo claro



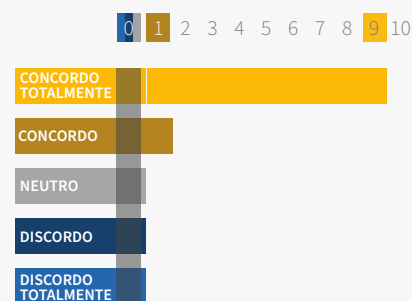
Adequação do conteúdo ao tema

Em todos os itens relacionados à programação do evento, a maioria das respostas foi de concordância (parcial e total), com destaque para o aspecto da clareza das instruções e descrição das atividades a serem desenvolvidas.

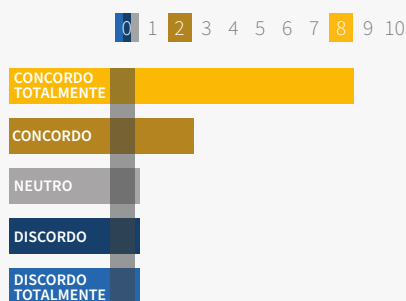
FASE DE DIAGNÓSTICO

Oficina com centros de ensino

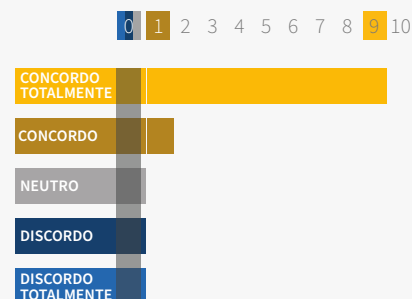
EQUIPE MEDIADORA



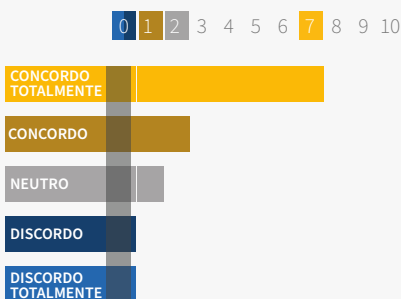
Conhecimento dos temas abordados



Disposição para esclarecer dúvidas



Uso de linguagem de fácil compreensão



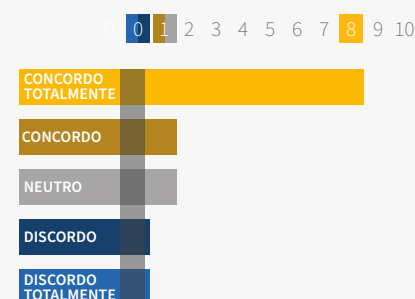
Incentivo a participação e engajamento

Sobre a avaliação da atuação da **equipe mediadora**, o grau de concordância total com os aspectos destacados foi acima de 70%.

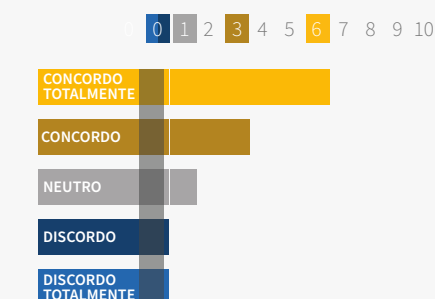
Avaliação da oficina pelos participantes

No que se refere à **aplicabilidade** dos temas abordados na oficina, foi possível perceber que predominou a concordância plena com o fato de os temas retratarem os problemas vivenciados e de estarem alinhados ao planejamento setorial. Já quanto à aquisição de conhecimento para facilitar a elaboração do próprio planejamento, o somatório de respostas indicando concordância (parcial e total) se mostrou menor (6) do que nos dois outros itens (9).

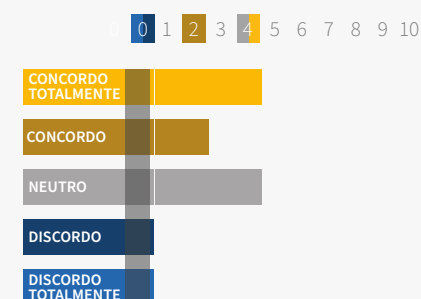
APLICABILIDADE



Os temas discutidos retratam problemas vivenciados na minha unidade



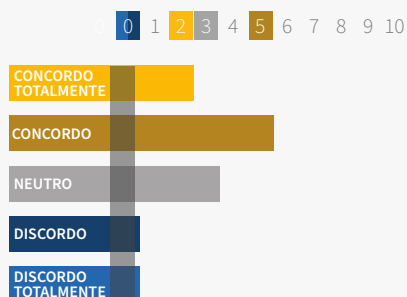
Os temas discutidos estão alinhados ao meu planejamento



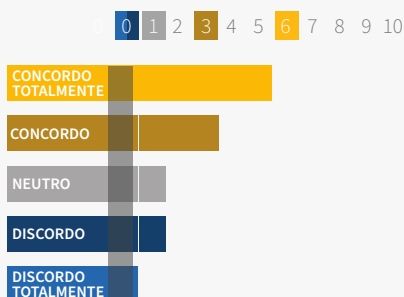
Adquiri conhecimentos que irão facilitar a elaboração do meu planejamento

Avaliação da oficina pelos participantes

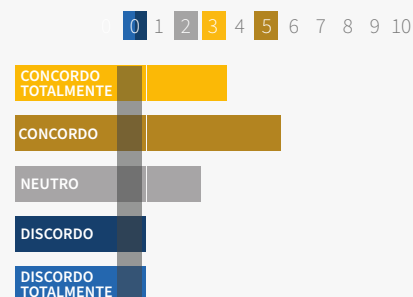
METODOLOGIA



Utilização adequada de ferramentas



Metodologia simples e que favoreceu a participação



Metodologia facilitou a assimilação do conteúdo



PONTOS FORTES

Integração institucional

Mapa de risco

Envolvimento das direções com poder de decisão no planejamento

Material humano

Sobre a **metodologia** da oficina, as respostas dos participantes apontaram um predomínio de concordância, em ordem decrescente, para o incentivo à participação, assimilação do conteúdo e uso adequado das ferramentas.



OPORTUNIDADES

Utilizar um espaço com melhor acomodação para trabalho em equipe (como sala de aula)

Melhoria na ambientação e tempo maior para a fase das discussões

Mobilização da comunidade em parceria com as direções de centros

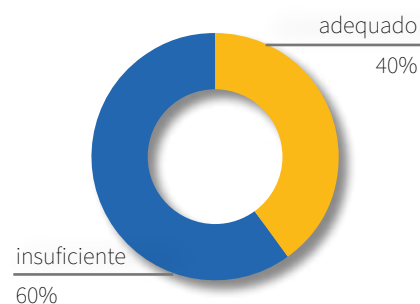
Envio prévio das apresentações

Solicitar previamente os principais problemas das unidades

Prever uma fase de planejamento da elaboração do PDI, instituindo uma resolução, comissão com representantes dos setores e acordo entre etapas do processo com prazos estipulados

Os quadros acima sintetizam, por fim, os pontos fortes destacados e as oportunidades de melhoria.

CARGA HORÁRIA



Sobre a carga horária, 60% dos respondentes a consideraram insuficiente.

Considerações finais

O presente relatório consolida os resultados e os processos de construção da identidade institucional e da identificação dos aspectos críticos a serem considerados na análise da situação atual da UFPB. Trata-se das principais entregas das fases de preparação e diagnóstico, no âmbito do processo de elaboração do PDI 2024-2028.

Em ambos os casos, o ponto de partida foi a realização de uma consulta exploratória envolvendo unidades da administração superior e os centros de ensino. Os resultados preliminares foram

apresentados aos dirigentes de centros, atores considerados fundamentais para uma consulta presencial posterior que se deu por meio de uma oficina com foco tanto na validação do ajuste técnico realizado pela Codeplan na versão mais votada da missão, quanto na discussão coletiva de uma estrutura temática derivada da análise SWOT. Vale ressaltar que, em relação ao PDI 2019-2023, constata-se uma ampliação da participação dos centros, atores com uma visão estratégica acerca da complexidade das atividades realizadas pela universidade.

A perspectiva com a publicização deste documento é propiciar que as unidades possam discuti-lo internamente, ficando a equipe técnica da Codeplan à disposição para suporte e recebimento de consolidações das discussões realizadas.

Encerrada as discussões, esperamos ter um painel qualificado com os principais aspectos a serem enfrentados pelo planejamento estratégico, municiando, assim, a construção do mapa estratégico, objetivos, indicadores e metas institucionais.



Comissão de elaboração

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO

Coordenação de Planejamento (CODEPLAN)
COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Renata Paes de Barros Câmara
COORDENADORA

Ana Paula Lopes de Souza Correia
ECONOMISTA

Diogo Araújo Sampaio
ECONOMISTA

Ramailda Batista de Sousa
ECONOMISTA

Ana Julia Diniz Azevedo
ADMINISTRADORA

Elisângela Garcia Pereira
ADMINISTRADORA

Ana Carmen Navarro de Moraes
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

Tiago Rodrigues Dantas
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

